



TOCHA



ACT 2023

É HORA DE ASSINAR O ACORDO E UNIFICAR A CATEGORIA!

Luta segue pela derrubada da CGPAR 42 e 49
e contra o equacionamento da Petros

páginas 2 e 3



ACT 2023/2025: DIRETORIA DO SINDICATO INDICA A APROVAÇÃO DA PROPOSTA DO ACT

A diretoria do Sindipetro-SJC tomou a decisão de indicar a aprovação da contra-proposta da Petrobrás para a renovação do Acordo Coletivo da categoria.

Apesar de enxergar limites claros na proposta e criticar a interferência da União na negociação, a diretoria decidiu, em nome da unidade da categoria na luta pela Reconstrução da Petrobrás e contra o projeto privatista que ainda é uma ameaça para a empresa.

Afinal, embora não atenda a todas as reivindicações, a proposta tem mudanças importantes (veja detalhes abaixo).

Para conferir a íntegra da resolução aprovada pelo Sindicato, aponte seu celular para o QR Code abaixo:



Rodada de assembleias para consulta à base vai até o dia 30. Participe!

Plano de lutas

O Sindicato também aprovou um plano de lutas para o próximo período, que priorizará a luta em defesa da AMS, contra os equacionamentos da Petros, por um Acordo Nacional de Parada de Manutenção, Acordo de PLR, a luta por um novo Plano de Cargos e Salários e pela queda dos gestores bolsoneiros que seguem boicotando a categoria.

"A decisão tomada pelo Sindipetro-SJC embora destoe da maioria da direção da FNP nessa reta final do ACT, vai no sentido da construção da unidade das federações, dos trabalhadores (da ativa e aposentados e pensionistas), contra a privatização e pela reconstrução da Petrobrás e dos direitos da categoria", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

CONFIRA AS PRINCIPAIS MUDANÇAS DO ACT

REMUNERAÇÃO - reajuste de 5,66% na tabela de RMNR e 4,61% na tabela de salário básico. Em 2024 IPCA + 1% na tabela de RMNR e IPCA na tabela de salário básico. Abono de 1 RMNR + ATS ou piso de 13 mil;

FIM DO SALDO AF NEGATIVO E QUITAÇÃO DO BANCO DE HORAS CONGELADO - todo saldo AF negativo até 31/08/2023 será zerado e 75% do Saldo AF positivo será pago na proporção 1:1. Os outros 25% seguirão acumulados para o empregado. Uma comissão vai acompanhar as frequências com participação dos sindicatos. O banco de horas congelado negativo será anistiado e o positivo será pago com adicional de 50%;

RSR SOBRE SALDO DO BANCO DE HORAS a empresa pagará o reflexo do repouso semanal remunerado na quitação do saldo do banco de horas que foram pagos em janeiro de 2021, 22 e 23. Além disso, a partir de 2024 o pagamento contemplará o reflexo;

HORAS DE FIM DE ANO E QUARTA-FEIRA DE CINZAS – Pela primeira vez, a empresa concordou em abonar as horas do Natal, ano novo e Quarta-Feira de Cinzas no horário administrativo;

ABONO ACOMPANHAMENTO FILHOS - para o Horário Administrativo, o acordo garantirá 4 dias por ano para acompanhamento de consultas e exames de saúde de filhos;

BANCO DE HORAS - novo regimento (50 % x 50%) e exclusão das seguintes horas do banco: HETT, Parada de Manutenção, Horas Extras sobreaviso e Interjornada. Além disso, o teto do banco será reduzido para 120 horas (era de 168 horas);

FIM DO DIA ÓTIMO DE FÉRIAS - haverá o código de retorno de férias possibilitando o lançamento de até 8 dias por ano para viabilizar o planejamento das férias com retorno na escala normal do grupo de turno;

CODIN - a marcação do ponto voltará para o seu local histórico após a assinatura do ACT. Junto com a volta do pagamento da HETT por média (28 minutos). Uma importante vitória da categoria;

TABELA DE 12 HORAS - garantida no ACT nacional, sem cláusula de chantagem e respeito à negociação com os sindicatos;

REEMBOLSO MATRÍCULA CRECHE E PRÉ-ESCOLA - o acordo garante também o reembolso da matrícula nessas modalidades. O reajuste dos benefícios educacionais será de 8,39%;

LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE - a licença paternidade vai para 30 dias e a licença maternidade será estendida para mães não gestantes;

FERIADO TURNO 100% - os feriados trabalhados pelo TIR que constam no ACT voltarão a ser remunerados com adicional de 100%;

CESTA DE NATAL – a empresa pagará uma Cesta de Natal de R\$ 900 em dezembro de 2023 e em 2024 esse valor será atualizado pelo IPCA).

ASSINATURA DO ACORDO NÃO ENCERRA LUTA EM DEFESA DA AMS E DA PETROS

É preciso ficar claro que as lutas, tanto pela reconstrução da AMS, quanto pelo fim dos equacionamentos da Petros vão seguir, mesmo após o ACT.

O Sindicato continuará atuando no GT Petros por uma proposta que possibilite o fim dos equacionamentos dos PPSP's R e NR. Além disso, a partir de dezembro de 2023, teremos assento no Conselho Deliberativo do nosso fundo de pensão.

Por tudo isso, defendemos o fortalecimento da unidade entre as federações (FNP e FUP) para encontrarmos a solução sobre ambos os temas. Afinal a luta unificada é o caminho para conquistarmos nossos objetivos, na PETROS e na AMS!

Mas é preciso destacar que, após anos de esquecimento, conseguimos colocar no acordo várias cláusulas que dialogam com a situação dos aposentados e pensionistas e sinalizam mudanças importantes no nosso plano de saúde e na relação com a Petros.

Confira abaixo algumas delas:

AMS/relação de custeio 70x30

Há uma cláusula condicionante que permite a alteração da relação de custeio ainda em 2024, mediante revogação ou alteração das resoluções CGPAR 42 e 49. Além disso, haverá uma Comissão Tripartite (Federações, SEST e Petrobrás) para discutir a viabilização da alteração da relação de custeio para 70 x 30. A ameaça de ida para 50x50 também foi afastada. Com isso, vamos nos unir as outras categorias afetadas pela CGPAR e seguiremos cobrando o governo Lula também em Brasília! Não aceitaremos permanecer com a atual relação de custeio e a luta da categoria será fundamental para isso!

Com o acionamento da cláusula condicionante, a tabela de Grande Risco será revista para refletir a relação de custeio 70x30 e colocar um fim à 13ª contribuição de novembro.

Revisão da Tabela de Grande Risco

Conquistamos o retorno à distribuição anterior ao governo Bolsonaro. Com isso, em março de 2024 a tabela será revista, com diminuição do valor para quem ganha menos e tem mais idade e aumento para quem ganha mais. Na faixa 59+, aproximadamente 75% das pessoas terão redução no valor. Ou seja: reforço do mutualismo do plano e desmonte da armadilha deixada pela gestão bolsonarista.



Reajuste AMS

O reajuste foi mantido para o mês de março, mas o indexador foi trocado. Sai o VCMH e entra o IPCA Saúde e Cuidados Pessoais que, historicamente, é mais baixo.

Contribuição de 2% sobre Remuneração Variável

Essa contribuição extraordinária ajudará a compor a relação de custeio do plano e incide apenas sobre a remuneração variável da ativa. Com isso, os aposentados serão beneficiados na hora do fechamento das contas do plano de saúde. Por outro lado, a alta gestão e os funcionários com função gratificada contribuirão bem mais do que os companheiros da ativa.

Renúncia do saldo devedor

A Petrobrás desistiu de cobrar R\$ 98 milhões do saldo devedor que havia sido formado antes dos últimos 5 anos. Isso beneficiará 36 mil beneficiários (as), sendo que 88% desse total são aposentados.

Margem de desconto

Mantém a cláusula atual. Com isso, a nossa liminar dos 13% segue válida. Queremos reabrir essa discussão logo após garantirmos a relação de custeio 70x30.

Compromissos PETROS

A Petrobrás e comprometeu a discutir com a Petros limites nos descontos dos contracheques de aposentados de até 40%, somando Petros e AMS. Também se comprometeu a discutir melhorias em relação às condições dos empréstimos e viabilizar atendimento presencial, em parceria com os sindicatos.

Retorno do PASA nacional

O acordo garante o retorno em abril de 2024 do PASA (Programa de Atendimento à Saúde do Aposentado), em nível nacional.

Outros compromissos AMS

Revisão da tabela de credenciados para suprir as lacunas existentes, ampliação do atendimento do programa Cuidar/Saúde Mental, oferta do aplicativo que dá acesso a academias (também para aposentados), reabertura de postos fixos de atendimento e implantação de programa de atendimento a assistidos com disforia de gênero.

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS

24.11 - G3 (19h)

27.11 - G4 (19h)

28.11 - G5 (19h)

30.11 - H.A., Transpetro e G2 (7h)

Aposentados (15h)

G1 (19h)

VITÓRIA DE MILEI AMEAÇA A DEMOCRACIA E PODE APROFUNDAR CRISE ARGENTINA



Javier Milei foi eleito presidente da Argentina, no dia 19

Com 55% dos votos, o ultradireitista Javier Milei foi eleito presidente da Argentina, no último dia 19.

Conhecido como "El Loco", Milei conquistou a maioria dos eleitores com propostas radicais, discursos inflamados e promessas que geram preocupações sobre o futuro democrático e econômico do país.

Entre suas propostas mais controversas estão a dolarização da economia, o fechamento do Banco Central local e até o rompimento com o Mercosul.

Especialistas alertam que tais políticas podem agravar ainda mais a instabilidade econômica do país, afetando a vida dos cidadãos, principalmente entre a classe trabalhadora e as minorias.

Negacionista

Com discursos carregados de teorias conspiratórias e mentiras, ele classifica as mudanças cli-

máticas como invenções da esquerda e diz que educação sexual destrói a família.

Além disso, Milei já prometeu facilitar o acesso às armas, criticou a aprovação da lei que descriminalizou o aborto e indica, sempre que tem a chance, a sua preferência por figuras políticas da extrema-direita mundial, como Jair Bolsonaro (PL) e Donald Trump.

No tema econômico, sua especialidade, Milei já criticou a regulação da economia argentina, argumentando que a restrição do mercado e o controle de preços complicariam em violações do direito de propriedade.

Ou seja: tudo indica que o país vizinho terá dias sombrios pela frente, embora especialistas apostem que Milei vá abandonar o discurso radical no decorrer do mandato.

Toda força e solidariedade ao povo argentino, na defesa da democracia!

FESTA DOS PETROLEIROS SERÁ NOS DIAS 10 E 17



Está chegando a tão esperada confraternização dos petroleiros que, neste ano, acontece em dois dias: 10 e 17 de dezembro, no Espaço Portuscale, que fica no bairro Putim, em São José dos Campos. A festa também vai comemorar os 70 anos da Petrobrás.

Na programação, muita comida, bebida, música boa e atrações especiais para a criançada.

Mas, para participar é preciso retirar seu convite antecipadamente.

Você pode retirar o seu no Sindicato ou durante a rodada de assembleias.

Não fique de fora!



PETROLHEIRO

P4, de novo

A portaria 4 da refinaria continua sendo alvo de reclamações. O que escancara um sentimento de segregação, desvalorização e desinteresse em relação às condições dos trabalhadores terceirizados. O local precisa de pavimentação, sinalização e vigilância nos horários de maior movimento. Isso é urgente, já que ameaça a segurança dos trabalhadores. Só espalhar brita no chão, não resolve!

Debaixo de chuva

Ainda sobre os terceirizados há reclamações também sobre o local de desembarque dos ônibus. Há relatos de que mesmo sob intenso temporal, com incidência de raios, os trabalhadores são obrigados a descer dos ônibus e formarem filas, na chuva, para atravessar pelas catracas, até o outro lado da portaria, para depois entrarem novamente nos ônibus, completamente molhados. Absurdo! Providências, já!

NR35

Cipa e Sindicato alertaram a empresa, mais uma vez, quanto ao urgente cumprimento da NR 35, que regulamenta trabalho em altura. A reivindicação é a instalação de cabo guia e trava quedas para acesso às escadas de uso rotineiro, visto o grande desgaste físico para subir escadas trocando talabarte. Essa foi, inclusive, uma recomendação da comissão que investigou o acidente fatal, ocorrido em junho.